

JORNAL DE BRASÍLIA

Senador tem lista de 'suspeitos'

19 JUL. 1995

Magalhães, Antonio Carlos

O senador Antônio Carlos Magalhães apresentará ao presidente Fernando Henrique uma lista de indicações para cargos de 2º e 3º escalões que ele considera suspeitas. Segundo o senador, os nomes, indicados por políticos têm currículos "duvidosos". "É do meu dever falar com o Presidente que muitos dos indicados não têm condições de tirar uma folha corrida na polícia", afirmou o senador. O assunto será discutido com Fernando Henrique na próxima segunda-feira, assim que ele retornar da viagem a Portugal.

Antônio Carlos disse que desconfia sempre de quem pede indicações para cargos na alfândega dos estados, Conab (Conselho Nacional

de Abastecimento) e até para o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) "ou cargos por onde passam muitos interesses e rola muito dinheiro", explicou. "Uma indicação suspeita eu já consegui desfazer. Mas o resto está difícil. Só com a intereferência do Presidente", alegou Magalhães, sem querer dar maiores detalhes.

O principal objetivo do senador é evitar a entrada no governo Fernando Henrique de três integrantes da antiga "República de Juiz de Fora" (integrantes do antigo governo Itamar Franco): o ex-ministro das Comunicações, Djalma Moraes, indicado para assumir a presidência ou uma diretoria da Telesp e que

estaria envolvido na distribuição de concessões de canais privados de comunicação; o engenheiro Marcelo Siqueira, ex-presidente de Furnas, indicado para reassumir a estatal; e o ex-diretor-geral da Polícia Federal, Wilson Romão, que responde a inquérito aberto pelo diretor-geral da PF, Vicente Chelotti, pela distribuição de portes de armas, e está indicado para assumir a diretoria do Departamento Nacional de Produção Mineral.

O senador Antônio Carlos teme que o ex-presidente Itamar aproveite a viagem do presidente Fernando Henrique esta semana a Lisboa para emplacar as três nomeações no Governo.